

## ▲ S. JOÃO DA PESQUEIRA CONCURSO DE AZEITE PARA PREMIAR A QUALIDADE

A Capital Douro - Associação Industrial, Comercial e de Serviços de S. João da Pesqueira, em parceria com a Junta de Freguesia de Valongo dos Azeites, APPITAD, CEPAD e Instituto Politécnico de Bragança, está a organizar, para 13 e 14 de julho, o I Concurso de Azeites de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Este concurso destina-se a distinguir a qualidade de lotes homogêneos propriedade de produtores de Azeite Virgem com lagar próprio sediado nesta região.

Os produtores podem concorrer em diferentes categorias. As datas de inscrição e recolha terminam no próximo dia 24 de junho. O evento terá local no Museu do Vinho de S. João da Pesqueira.

## ▲ ARMAMAR “OS LOUCOS ANOS 20”

O Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, de Armamar, com o apoio da Câmara Municipal, está a organizar um espetáculo de final de ano letivo sob o tema “Os Loucos Anos 20”, no pavilhão desportivo. Os alunos apresentam várias atuações dentro do tema selecionado. A par com a festa haverá uma exposição “Planeta Azul, até quando?” e ainda o jantar organizado pelos finalistas. O evento está agendado para esta sexta feira, dia 14.

## ▲ SERNANCELHE INICIATIVA SOLIDÁRIA ESTE SÁBADO NA VILA DA PONTE

O Largo da Praça, em Vila da Ponte, concelho de Sernancelhe, vai receber neste sábado (15 de junho) a quinta edição da iniciativa Dó Ré Missão. Neste evento, vão decorrer atuações da Banda Musical 81 de Ferreirim e da Tunadão 1998, do Instituto Politécnico de Viseu.

A iniciativa começa às 21h00. O ingresso custa três euros. As receitas de bilheteira vão reverter para o projeto Ponte 2019, em S. Tomé e Príncipe.

## ■ SANTA COMBA DÃO Texto Clemente António Pereira

# SEDE DA FILARMÓNICA LEALDADE PINHEIRENSE EM OBRAS



Remodelação vai ser financiada em 50 por cento pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão

O VELHO EDIFÍCIO DA SEDE DA SOCIEDADE FILARMÓNICA LEALDADE PINHEIRENSE ACABA DE ENTRAR EM OBRAS. A IDEIA PASSA POR REQUALIFICAR O EDIFÍCIO E MELHORAR AS SUAS CONDIÇÕES ACÚSTICAS E DE CONFORTO

**E**stão já em curso as obras de remodelação da sede da Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense cujo financiamento vai ser assegurado em 50 por cento pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão. A proposta de apoio financeiro avançada pelo município é de 40 mil euros e foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara.

Quanto à outra metade da verba, ou seja, os restantes 40 mil euros, o presidente desta instituição, José António Pinto, revelou que será assegurada através de fundos próprios e, ainda, graças à ajuda do Fundo Solidário do Programa “Recomeçar” da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

Sobre o valor disponibilizado pela autarquia de Santa Comba Dão, o

presidente da Câmara informou que “será pago por tranches, durante cinco anos, com transferências mensais (fixas) ao abrigo de um contrato-programa” criado para o efeito pelo próprio município.

Sobre a Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense, o presidente do Município de Santa Comba Dão admite que há vários anos que “tem vindo a confrontar-me com as imensas dificuldades financeiras, tendo agora, por escrito, formulado um pedido de apoio financeiro para a realização de obras na sua sede, sendo do conhecimento de todos a necessidade absoluta de requalificação da sala de espetáculos que tem colocado em causa a realização de concertos e outras atividades culturais de interesse público e de toda a comunidade local”.

Já o presidente da Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense mostrou-se grato pelo apoio financeiro, “pois era absolutamente necessário e urgente uma intervenção de fundo no interior do edifício, por ser muito antigo e se encontrar com sinais evidentes de desgaste e de alguma degradação que era preciso estancar e revitalizar todo o espaço, dotando-o de melhores condições e dignidade para receber os sócios, os elementos da banda filarmónica para os ensaios e concertos, entre outros espetáculos, no auditório principal, bem como renovar as casas de banho, o bar e restantes anexos de apoio para continuar a realizar eventos públicos como forma de responder às necessidades da população local”.

## ▲ VILA NOVA DE PAIVA CONCURSO DE FOTOGRAFIA DA “CAPITAL ECOLÓGICA”

O município de Vila Nova de Paiva promove o Concurso de Fotografia “Vila Nova de Paiva – Capital Ecológica”, até 10 de julho.

Segundo a autarquia, trata-se de uma iniciativa que “pretende sensibilizar os cidadãos para outras formas de sentir e viver o concelho, criando laços e comportamentos que perdurem no tempo”. Ao mesmo tempo, esta primeira edição quer desafiar a população para a descoberta da

Capital Ecológica, proporcionando novas vivências e formas de estar, promover o civismo, a consciência ambiental e o contacto com a natureza.

O primeiro concurso de fotografia está aberto a pessoas com idade superior a 15 anos e cada participante pode apresentar duas fotografias, que deverão ser entregues no Auditório Municipal Carlos Paredes, até ao dia 10 de julho.

Os prémios para os três melhores

trabalhos serão de 250 euros para o primeiro lugar, 150 euros para o segundo e 100 euros para o terceiro classificado. Poderão ainda ser concedidas menções honrosas. Os vencedores serão notificados no dia 12 de julho.

A entrega de prémios terá lugar no dia 14 de julho, na praia fluvial de Fráguas, no decorrer do 8º Festival da Truta que se realiza durante esse fim de semana.